

Repensar o Plano, idéia de Maciel

O Plano Piloto corre o risco de ser desfigurado e transformar-se em um aleijão, caso seu crescimento não seja repensado e planejado, afirmou, ontem, o candidato a deputado federal pelo PFL, Geraldo Maciel, ao alertar um grupo de eleitores sobre os perigos da queda da qualidade de vida do Plano, uma das melhores do País e do mundo, caso os brasileiros não tomem a defesa do lugar onde vivem.

Maciel defendeu a preservação do projeto inicial do Plano Piloto concebido pelo urbanista Lúcio Costa mas observou que uma série de modificações precisam ser adotadas para que este não se degenere. A população, no uso diário dos equipamentos urbanos, já está fazendo essas modificações, afirmou Maciel ao citar como exemplos de adaptações as alterações espontâneas impostas ao funcionamento da Avenida W 3 e nas áreas comerciais das entrequadras.

A W 3, que deveria ser uma rua de serviços, passou a ser a principal avenida comercial da cidade, e, pelo projeto inicial, esta era destinada à W 2, hoje apenas uma rua de serviço, de carga e descarga; as comerciais locais, que deveriam ter as frentes das lojas voltadas para o interior das quadras, graças ao bom-senso dos comerciantes foram invertidas com sucesso, lembrou Maciel ao apontar a comercial da 206/7 norte, a única construída de acordo com o projeto inicial, como exemplo de que não funcionou tão bem e hoje está sendo reformada.